



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH

Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia – PPGB

**EDITAL DE SELEÇÃO DISCENTE DO PPGB - MESTRADO PROFISSIONAL -  
Edital 02 2017**

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), torna pública, para conhecimento dos interessados, a abertura de inscrições para o processo seletivo discente do Curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia, processo nº 230102-000870/2017-92, de acordo com a Resolução UNIRIO nº 3.733, de 15 de setembro de 2011, que dispõe sobre a criação do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia e implantação do Curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia, com a Resolução UNIRIO nº 2.937, de 2 de julho de 2008, com a Recomendação nº 7/2008, do Ministério Público Federal, com o Ofício Circular nº 0489/2008/PR/Capes, com o Decreto nº. 6.932, de 11 de agosto de 2009, com o Decreto nº. 6.944, de 21 de agosto de 2009, com a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989 e com a Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014, com a Lei nº 10.741 de 01 de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso, com o Decreto nº 5.296 de 01 de dezembro de 2004, com o Acórdão TCU nº 1.935, de 29 de março de 2011, que trata de recomendações feitas sobre concursos públicos, com o Decreto nº 3.298 de 20 de dezembro de 1999 que regulamenta a lei sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência, com o Acórdão nº 878 de 2007, 2ª Câmara, de 08 de maio de 2007 que cuida da prestação de contas de responsáveis por processos seletivos públicos, com o Parecer CNE/CES nº 178 de 2012 sobre a regulamentação dos processos seletivos para os cursos de mestrado e doutorado e da Portaria Normativa do MEC nº 17, de 28 de dezembro de 2009, que dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da CAPES.

**CLÁUSULA 1ª – DAS VAGAS**

- 1- O processo seletivo tem o objetivo preencher 18 (dezoito) vagas, associadas a projetos de pesquisa docente (Apêndice D), por ordem de classificação dos aprovados, sendo 1 (uma) vaga reservada para declarados deficientes, caracterizado pelos critérios do art. 4o do Decreto nº 3.298 de 1999 e Súmula do STJ nº 377 e comprovada conforme o que está prescrito no inciso IV, artigo 39 do Decreto nº 3.298 de 1999, e 4 (quatro) vagas reservadas para declarados negros, ambos participando em igualdade de condições com os demais candidatos, para ingresso no segundo semestre de 2017.

- 2- As vagas deste edital destinam-se a candidatos Bibliotecários e outros profissionais da informação que tenham objetos de pesquisa voltados ao desenvolvimento de soluções, inovações, metodologias, fundamentações teóricas, serviços, diagnósticos e produtos que visem os espaços e práticas de trabalho de natureza info-documental.

## **CLÁUSULA 2ª – DAS INSCRIÇÕES**

- 1- As inscrições para o processo seletivo discente serão realizadas de **02 de março de 2017 a 01 de abril de 2017**, no Protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH), localizado à Av. Pasteur, 458, Praia Vermelha, das 9h às 12h e das 15h às 19h.
- 2- As inscrições também podem ser feitas via Sedex, com toda a documentação exigida encaminhada ao Protocolo do CCH, Av. Pasteur, 458, Praia Vermelha, CEP 22290-255, Rio de Janeiro – RJ, com carimbo de postagem até o último dia de inscrição e recebida em até 3 (três) dias úteis posteriores a esta data, não se responsabilizando o PPGB por atrasos na entrega postal.
- 3- Não serão aceitas inscrições fora do prazo.
- 4- A ficha de inscrição (Apêndice A) deve ser preenchida e assinada pelo candidato.

## **CLÁUSULA 3ª – DA DOCUMENTAÇÃO PARA A INSCRIÇÃO**

- 1- Para a inscrição exigem-se os seguintes documentos:
  - a) Ficha de inscrição preenchida e assinada, conforme modelo (Apêndice A);
  - b) Cópia autenticada do diploma ou declaração de conclusão de curso de graduação plena para cursos realizados no Brasil ou da revalidação para cursos realizados no exterior;
  - c) Cópia autenticada, ou original, do histórico escolar de graduação;
  - d) Cópia autenticada da carteira de identidade ou passaporte (para estrangeiros) e do CPF, quando este não constar na carteira de identidade;
  - f) Cópia do título de eleitor e original da Certidão de Quitação Eleitoral, obtida em <http://www.tse.jus.br/eleitor/servicos/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>;
  - g) Cópia autenticada do certificado de reservista (para candidatos do sexo masculino);
  - h) Currículo gerado na Plataforma Lattes ([www.lattes.cnpq.br](http://www.lattes.cnpq.br)) em uma via impressa e uma versão em CD. O arquivo digital do Currículo Lattes deve ser nomeado da seguinte maneira: ULTIMO SOBRENOME DO CANDIDATO, Primeiro nome do candidato, 2017 - Currículo Lattes (BELTRANO, 2017- Currículo Lattes) e deve ser gravado no mesmo CD o Memorial e o Pré-Projeto. Os documentos comprobatórios do Currículo Lattes devem acompanhar a cópia impressa. De cunho informativo, o Currículo Lattes e o Memorial não são objeto
  - i) Memorial em quatro vias impressas e uma versão gravada em CD (Apêndice B);
  - j) Pré-Projeto em quatro vias impressas e uma versão gravada em CD (Apêndice C).
- 2- Salvo na existência de dúvida fundada quanto à autenticidade, e no caso de imposição legal, fica dispensado o reconhecimento de firma em qualquer documento no Brasil destinado a fazer prova junto a órgãos e entidades da administração pública federal, quando assinado perante o servidor público a quem deva ser apresentado (art. 9º do Decreto nº. 6.932/2009).

- 3- O candidato poderá solicitar autenticação ao próprio servidor que atende no protocolo, a quem os documentos devem ser apresentados e entregues, mediante cotejo da cópia com o original (§ 1º, art. 19 do Decreto nº. 6.932/2009). A verificação da efetiva autenticação dos documentos é de inteira responsabilidade do candidato.

## **CLÁUSULA 4ª – DA SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO**

### **1 –Primeira Etapa– Eliminatória - Homologação e Exame do Plano de Estudos**

1.1- A primeira etapa do processo seletivo discente será realizada de **03 de abril de 2017 a 07 de abril de /2017**, nas dependências do CCH/UNIRIO, referente à conferência dos documentos, conforme especificado na cláusula 3ª e ao exame do Pré-Projeto proposto pelo candidato, conforme o Apêndice C.

1.2 - Com relação à documentação, não serão aceitas inscrições que não atendam integralmente às especificações da cláusula 3ª deste edital;

1.3 - Com relação ao exame do Pré-Projeto serão avaliados os seguintes aspectos: a) emprego da norma culta da língua portuguesa; b) precisão terminológica, organização de ideias, capacidade argumentativa; c) domínio no tema proposto no Pré-Projeto de conceitos trabalhados por autores da área; d) propriedade e pertinência das opções e estratégias metodológicas; e) pertinência do Pré-Projeto ao projeto de pesquisa (Apêndice D) indicado pelo candidato. Será eliminado o candidato que não obtiver nota mínima 7 (sete), num máximo de 10.

1.4 Os resultados da homologação das inscrições e das notas atribuídas aos Pré-Projeto serão divulgados em **07 de abril de 2017**, no *website* ([www.unirio.br/ppgb](http://www.unirio.br/ppgb)) e no mural do PPGB, a partir das 18h.

1.5 - Pedidos de recurso podem ser feitos entre **08 de abril de 2017 e 18 de abril de 2017**. Os requerimentos devem ser entregues no Protocolo do CCH, das 9h às 12h e das 15 às 19h.

1.4 - As decisões sobre os recursos serão divulgadas **19 de abril de 2017** no mural e no *website* ([www.unirio.br/ppgb](http://www.unirio.br/ppgb)) do PPGB, a partir das 18h.

### **2- Segunda Etapa -Eliminatória - prova escrita de conhecimentos específicos**

1.1 - A prova escrita de conhecimentos específicos será realizada em **20 de abril de 2017**, das 14horas às 16 horas. Os candidatos devem chegar com 30 minutos de antecedência, munidos do original da carteira de identidade.

1.2 - O local de realização da prova escrita será divulgado no dia **19 de abril de 2017**, nos *website* ([www.unirio.br/ppgb](http://www.unirio.br/ppgb)) e mural do PPGB, a partir das 18 horas. Após o início da prova não será permitida a entrada de mais nenhum candidato;

1.3 - A prova escrita será feita sem consulta, e tomará por base a bibliografia que se encontra no Apêndice E deste edital;

1.4 - A prova escrita consistirá de elaboração de uma redação a partir de tema proposto no início da prova, com os objetivos de avaliar a capacidade de compreensão do candidato em relação ao tema e a sua capacidade de redação - clareza, coerência, encadeamento lógico do conteúdo, capacidade de análise e síntese.

- 1.5 - Os resultados da prova escrita serão divulgados nos website e mural do PPGB, no dia **27 de abril de 2017**, a partir das 18 horas;
- 1.6 - Será eliminado o candidato que não obtiver nesta prova nota mínima 7 (sete), num máximo de 10.
- 1.7– Pedidos de recurso podem ser feitos entre **28 de abril de 2017 e 08 de maio de 2017**. Os requerimentos devem ser entregues no Protocolo do CCH, das 9h às 12h e das 15 às 19h.
- 1.8– A decisão sobre os recursos será divulgada no *website* ([www.unirio.br/ppgb](http://www.unirio.br/ppgb)) e no mural do PPGB em 09 de maio de 2017.

### **3- Terceira Etapa - Eliminatória - prova oral**

- 3.1 – A terceira etapa do processo seletivo discente será prova oral eliminatória, e será realizada nos dias **10 de maio de 2017 e 11 de maio de 2017**, nas dependências do CCH/UNIRIO. A escala, definindo o horário da prova oral de cada candidato, será divulgada no *website* ([www.unirio.br/ppgb](http://www.unirio.br/ppgb)) e no mural do PPGB em **09 de maio de 2017**.
- 3.2 – Os candidatos deverão comparecer ao local da prova com 30 minutos de antecedência do horário agendado, munidos do original da carteira de identidade.
- 3.3 - Será eliminado o candidato que não obtiver nota mínima 7 (sete), num máximo de 10.
- 3.4 – A prova oral é pública, estando, entretanto, vedada a presença dos demais candidatos durante a sua realização.
- 3.5 – A prova oral é pública, vedada apenas a outros candidatas, e será gravada pela Comissão de Seleção, podendo ser gravada também pelo candidato, tendo a duração de cerca de trinta minutos.
- 3.6 – Nesta etapa, a Comissão de Seleção estabelecerá questões objetivas para todos os candidatos, referentes ao seu Memorial, Pré-projeto. A avaliação considerará: a) clareza e correção no emprego da norma culta da língua portuguesa; b) desembaraço argumentativo sobre seu tema de escolha; c) disponibilidade para frequentar o curso e dedicar-se às atividades acadêmicas da pós-graduação em horário integral; d) domínio de autores da área em seu tema de pesquisa.
- 3.7 – O resultado da prova oral será divulgado no *website* ([www.unirio.br/ppgb](http://www.unirio.br/ppgb)) e no mural do PPGB em **12 de maio de 2017**, a partir das 18h.
- 3.8 – Pedidos de recurso podem ser feitos entre **13 de maio de 2017 e 23 de maio de 2017** no Protocolo do CCH/UNIRIO, das 9h às 12h e de 15h às 19h.
- 3.9 – A decisão sobre os recursos será divulgada no *website* ([www.unirio.br/ppgb](http://www.unirio.br/ppgb)) e no mural do PPGB em **24 de maio de 2017**.

### **4 - Quarta Etapa - Classificatória - prova escrita de compreensão de texto em língua inglesa**

- 4.1 – A quarta etapa do processo seletivo discente será realizada em **25 de maio de 2017**, das 14 às 17 horas, nas dependências do CCH/UNIRIO. O sala em que se dará a prova será divulgada *website* ([www.unirio.br/ppgb](http://www.unirio.br/ppgb)) e no mural do PPGB **24 de maio de 2017**.
- 4.2 - Todos os candidatos deverão ser submetidos à prova de compreensão de texto em língua inglesa, mesmo candidatos estrangeiros, conforme Ofício /Circular nº 0489/2008/PR/CAPEES.

4.3 - A prova, classificatória, tem por objetivo avaliar a competência dos candidatos na compreensão de texto escrito em língua inglesa. A prova terá duração de três horas e será permitida consulta a dicionário.

4.4 – Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do original de carteira de identidade. Não será permitido o uso de aparelhos. Após o início da prova não será permitida a entrada de mais nenhum candidato.

4.5 – Cada candidato poderá trazer e fazer uso de um dicionário impresso de bolso, inglês-português. Não será permitido o uso de celulares e outros aparelhos eletrônicos portáteis para consulta a dicionários.

4.6 – O resultado da prova escrita de compreensão de texto em língua inglesa será divulgado nos *website* ([www.unirio.br/ppgb](http://www.unirio.br/ppgb)) e mural do PPGB em **31 de maio de 2017**, a partir das 18h.

4.7 – Pedidos de recurso podem ser feitos entre **01 de junho de 2017 e 11 de junho 2017**, no Protocolo do CCH/UNIRIO, das 9h às 12h e de 15h às 19h.

4.8 – A decisão sobre os recursos será divulgada no *website* ([www.unirio.br/ppgb](http://www.unirio.br/ppgb)) e no mural do PPGB em **12 de junho de 2017**.

## **CLÁUSULA 5ª – DA APROVAÇÃO E DA CLASSIFICAÇÃO FINAL**

- 1- Os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente, de acordo com suas respectivas médias finais.
- 2- A média final (**MF**) é a média ponderada das notas obtidas nas quatro provas. A fórmula de cálculo é expressa da seguinte forma: **MF = (Nota do Exame do Pré-Projeto X 2) + (Nota da Prova Escrita de Conhecimentos Específicos X 2) + (Nota da Prova Oral X 2) + (Nota da Prova de Compreensão de Texto em Língua Inglesa x 1) ÷ 7**
- 3- Serão considerados selecionados os candidatos que apresentarem classificação final dentro do limite de vagas definido neste Edital. Serão considerados excedentes aqueles cuja classificação final estiver além do limite de vagas definido neste Edital.
- 4- Não havendo candidatos a projetos com vagas, poderá haver remanejamento de aprovados para outros projetos, sem exceder o total de vagas estabelecido.
- 5- Em caso de médias finais idênticas, os critérios de desempate serão: (1) idade mais elevada; (2) nota obtida pelos candidatos na avaliação do Memorial, do Pré-projeto e do Currículo Lattes (3) nota obtida pelos candidatos na Prova Oral.
- 6- A aprovação e média final serão divulgadas no *website* ([www.unirio.br/ppgb](http://www.unirio.br/ppgb)) e no mural do PPGB em **13 de junho de 2017**, a partir das 18h.
- 7- Pedidos de recurso poderão ser feitos entre **14 de junho de 2017 e 24 de junho de 2017**, no Protocolo do CCH/UNIRIO, das 9h às 12h e de 15h às 19h.
- 8- A decisão sobre os recursos e o resultado final do processo seletivo serão divulgados no *website* ([www.unirio.br/ppgb](http://www.unirio.br/ppgb)) e no mural do PPGB em **26 de junho de 2017**

## **CLÁUSULA 6ª – DA VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO**

1. O processo seletivo terá validade de trinta dias, a partir do último dia de matrícula.

## CLÁUSULA 7ª – DO CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

ATIVIDADE	DATA
<b>Divulgação do Edital e Inscrições</b>	
Divulgação do Edital	23/02/2017
Inscrições	02/03/2017 a 01/04/2017
<b>1ª Etapa – Eliminatória - Homologação e Exame do Pré-Projeto</b>	
Avaliação	03/04/2017 a 07/04/2017
Divulgação dos resultados	07/04/2017
Pedidos de recurso	08/04/2017 a 18/04/2017
Resultado dos pedidos de recurso	19/04/2017
<b>2ª Etapa – Eliminatória - Prova Escrita de Conhecimentos Específicos</b>	
Divulgação do local de realização prova escrita	19/04/2017
Avaliação (prova escrita de conhecimentos)	20/04/2017
Resultado	27/04/2017
Pedidos de recurso	28/04/2017 a 08/05/2017
Resultado dos pedidos de recurso	09/05/2017
<b>3ª Etapa – Eliminatória - Prova Oral</b>	
Divulgação da escala de horários	09/05/2017
Prova oral	10/05/2017 e 11/05/2017
Resultado	12/05/2017
Pedidos de recurso	13/05/2017 a 23/05/2017
Resultado dos pedidos de recurso	24/05/2017
<b>4ª Etapa –Classificatória - Prova Escrita de Compreensão de Texto em Língua Inglesa</b>	
Divulgação das salas para realização da prova	24/05/2017
Avaliação (prova escrita de inglês)	25/05/2017
Resultado	31/05/2017
Pedidos de recurso	01/06/2017 a 11/06/2017
Resultado dos pedidos de recurso	12/06/2017
<b>Média Final</b>	
Aprovação e média final	13/06/2017
Pedidos de recurso	14/06/2017 a 24/06/2017
Resultado dos pedidos de recurso	26/06/2017
Resultado Final	26/06/2017

## CLÁUSULA 8ª – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 1- Ao se inscreverem, os candidatos aceitam as normas estabelecidas neste Edital e assumem inteira responsabilidade pela veracidade das informações prestadas.
- 2- A ausência do candidato a qualquer etapa exclui o mesmo do processo seletivo.
- 3- Os recursos serão julgados pela Comissão de Avaliação de Recursos, que será composta por membros distintos da Comissão de Seleção.
- 4- A Comissão de Avaliação de Recursos e a Comissão de Seleção têm plenos poderes para interpretar e decidir a respeito das eventuais dúvidas que surjam em relação a este Edital, bem como para deliberar sobre os casos omissos. Fica eleito o Foro da Justiça



Federal – Seção Judiciária do Rio de Janeiro – para dirimir quaisquer dúvidas ou litígios que não alcancem solução através dessas comissões.

- 5- A atribuição de orientação é da exclusiva competência e responsabilidade do Colegiado do PPGB.
- 6- O Curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia não oferece bolsas de estudo de qualquer natureza.
- 7- Serão considerados desistentes os candidatos selecionados que não efetuarem matrícula no período a ser estabelecido pelo PPGB. Nestes casos, o Programa convocará os candidatos imediatamente seguintes na sequência de classificação final do processo seletivo e assim sucessivamente, até que todas as vagas disponíveis sejam preenchidas.
- 8- Os documentos dos candidatos não aprovados e não selecionados poderão ser retirados na Secretaria do PPGB no prazo de 120 (cento e vinte) dias a contar da data de publicação do resultado final do processo seletivo. Os documentos não retirados neste prazo serão inutilizados. Mais informações podem ser obtidas no Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, Av. Pasteur, 458, sala 408, Praia Vermelha, Rio de Janeiro, das 13h às 16h.
- 9- Este Edital terá ampla divulgação a partir do dia **23 de fevereiro de 2017** e pode ser obtido no Protocolo do CCH ou no *website* do PPGB ([www.unirio.br/ppgb](http://www.unirio.br/ppgb))
- 10- Os candidatos portadores de deficiência deverão solicitar previamente, por escrito, o apoio necessário para a realização das provas.
- 11- Não haverá segunda chamada em nenhuma das etapas do processo seletivo.
- 12- O resultado das diferentes etapas do processo seletivo será divulgado através de listagens dos candidatos aprovados em ordem alfabética.
- 13- O resultado final será divulgado através de listagem dos candidatos aprovados em ordem de classificação.

Rio de Janeiro **23 de fevereiro de 2017**

**Geni Chaves Fernandes**

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia  
Coordenador do Curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia



**Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro**  
Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH  
Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia – PPGB  
**Processo Seletivo Discente – Edital 02 2017**

**APÊNDICE A**  
**FICHA DE INSCRIÇÃO**

<b>NOME COMPLETO</b>				<b>Nº (Para uso da UNIRIO)</b>	
<b>RESERVA DE VAGAS (responder apenas se desejar ser incluído nas vagas reservadas)</b>					
Candidato portador de deficiência ( ) Sim ( ) Não Necessito para minha participação dos seguintes recursos:				Candidato negro ( ) Sim ( ) Não	
<b>1. DADOS PESSOAIS</b>					
<b>NACIONALIDADE</b>	<b>ESTADO CIVIL</b>	<b>SEXO</b>  ( ) F ( ) M	<b>NASCIMENTO EM:</b>  / /	<b>CIDADE DE NASCIMENTO:</b>	<b>UF</b>
<b>IDENTIDADE</b>	<b>CPF</b>	<b>ELEITOR</b>	<b>ZONA</b>	<b>SEÇÃO</b>	<b>RESERVISTA</b>
<b>FILIAÇÃO (Pai)</b>					
<b>FILIAÇÃO (Mãe)</b>					
<b>ENDEREÇO RESIDENCIAL</b>				<b>BAIRRO</b>	
<b>CIDADE</b>				<b>ESTADO</b>	<b>CEP</b>
<b>TELEFONE RESIDENCIAL</b>			<b>TELEFONE PROFISSIONAL</b>		
<b>CELULAR</b>			<b>E-MAIL PRINCIPAL</b>		
<b>2. DADOS ACADÊMICOS</b>					
<b>GRADUAÇÃO EM</b>		<b>INSTITUIÇÃO</b>		<b>ANO CONCLUSÃO</b>	
<b>ESPECIALIZAÇÃO EM</b>		<b>INSTITUIÇÃO</b>		<b>ANO CONCLUSÃO</b>	
<b>3. DADOS PROFISSIONAIS</b>					
<b>INSTITUIÇÃO OU EMPRESA:</b>				<b>SETOR</b>	
<b>FUNÇÃO</b>				<b>ANO DE ADMISSÃO</b>	
Declaro serem verdadeiras as informações acima prestadas. Aceito os termos deste Edital					
<b>LOCAL e DATA</b>			<b>ASSINATURA DO CANDIDATO</b>		





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**  
Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH  
Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia – PPGB

**PROCESSO SELETIVO DISCENTE**  
**Edital 02-2017**

**APÊNDICE B**

**ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO MEMORIAL**

- A) O Memorial é um relato circunstanciado sobre a trajetória e as expectativas acadêmicas e profissionais do candidato.
- B) O Memorial deve apresentar capa e sumário.
- C) O Memorial deve conter as seguintes seções:

1 Candidato

1.1 – Nome

1.2 – CPF

1.3 – Email e telefone celular atual

1.4 – Vínculo empregatício (função/cargo, instituição, data de ingresso)

1.5 – Formação acadêmica do candidato (curso, instituição, ano de titulação)

2 Experiência

2.1 – Síntese da experiência profissional do candidato

2.2 – Síntese da experiência de pesquisa do candidato

3 Curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia

3.1 – Perspectivas de formação acadêmica e capacitação profissional

3.2 – Expectativas de produção acadêmica

3.3 – Perspectivas para a instituição de vínculo (quando for o caso)

4 Compromisso do candidato e da instituição de vínculo com as atividades do PPGB

D) O Memorial deve conter até cinco páginas, incluindo a capa e o sumário, em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento 1,5.

E. Os candidatos devem apresentar quatro cópias impressas e uma versão em .doc (*Word*) do Memorial.

F) O arquivo digital do Memorial deve ser nomeado da seguinte maneira:

ULTIMO SOBRENOME DO CANDIDATO, Primeiro nome do candidato\_Memorial.doc

G) O arquivo .doc (*Word*) deve ser gravado no mesmo CD em que estiverem gravados o Currículo Lattes e o Pré-projeto



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH

Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia – PPGB

**PROCESSO SELETIVO DISCENTE**

**Edital 02- 2017**

**APÊNDICE D**

**Orientação para elaboração do Pré-Projeto**

**Orientações gerais:**

O Pré-projeto consiste no espaço para o candidato expor seus interesses de pesquisa. Atributos como precisão e clareza dos objetivos são pontos positivos na avaliação. Além disso, é importante evidenciar a relevância e pertinência do tema em relação ao projeto de pesquisa docente (Apêndice D), indicado e à referida linha de pesquisa, a correção da linguagem, clareza da argumentação, consistência teórico-metodológica, viabilidade e adequação ao Mestrado Profissional em Biblioteconomia.

Deve ser elaborado de acordo com a NBR 15287, ocupando no máximo 8 (oito) páginas digitadas em espaço de 1,5, em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, em formato A4 e margens: superior e inferior 2 cm; esquerda e direita 3 cm.

A folha de rosto deverá conter as seguintes informações:

- Nome do candidato/candidata
- Título
- Área de Concentração
- Linha de Pesquisa
- Projeto de pesquisa ao qual está se candidatando
- Loca e data

Os elementos textuais devem ser apresentados em 6 seções respeitando a seguinte estrutura:

**1 Introdução:** apresentar o tema a ser estudado, o problema da pesquisa, assim como os objetivos, geral e específicos. O objetivo geral indica uma ação de pesquisa para a resolução de uma determinada problemática de pesquisa. Os objetivos específicos consistem na exposição de pelo menos duas ações de pesquisa para a realização do objetivo geral. Tanto o objetivo geral como os objetivos específicos devem ser sucintos, e apresentados no máximo em três linhas para cada um deles.

**2 Justificativa:** apresentar as contribuições da pesquisa para o campo biblioteconômico. Destaca-se que a justificativa deve sustentar a escolha da temática da pesquisa e estar alinhada com as questões apresentadas na introdução. Esta etapa pode reunir elementos empíricos ou teóricos que aproximem o candidato da linha de pesquisa escolhida e do projeto de pesquisa ao qual está se candidatando.

**3 Abordagem teórica ou quadro teórico de referência:** apresentar o referencial teórico que embasa a proposta de pesquisa, indicando breve referência aos autores que serão empregados e a contribuição para o entendimento da temática abordada.

**4 Metodologia:** designar como serão atingidos os objetivos da pesquisa na forma de procedimentos metodológicos. Indicar as principais etapas de investigação.

**5 Resultados esperados:** descrever os resultados esperados da pesquisa em até três parágrafos.

Por fim apresentar as referências utilizadas na elaboração do Pré-projeto.

**Referências:** reunir na forma de referências bibliográficas as obras consultadas, inclusive eletrônica e/ou que se pretende utilizar no trabalho. As referências devem ser apresentadas de acordo com as normas da ABNT 6023.

O Pré-projeto deverá ser entregue em 4 vias.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**  
Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH  
Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia – PPGB

**PROCESSO SELETIVO DISCENTE**  
**Edital 02- 2017**

**APÊNDICE D**  
**Projetos de Pesquisa e Vagas por Projeto**

**PROJETOS DE PESQUISA DA LINHA 1 - Biblioteconomia, Cultura e Sociedade**

TÍTULO E RESUMO	Vagas
<p><b>A construção social do(s) lugar(es) da Biblioteca Pública na sociedade brasileira</b> <i>Alberto Calil Elias Junior</i> Propõe investigar os efeitos das apropriações dos artefatos sociotécnicos na conformação das noções de biblioteca pública vigentes na sociedade brasileira, bem como o lugar social da biblioteca pública considerando fatores sociais, históricos e culturais</p>	<b>1</b>
<p><b>A construção social da noção de biblioteca e de suas funções na sociedade brasileira: tensões e aproximações entre a Biblioteca Pública, Bibliotecas Escolares e Bibliotecas Universitárias no Brasil</b> <i>Alberto Calil Elias Junior</i> A Biblioteca, apesar de ser uma das instituições mais antigas na sociedade brasileira, ainda busca seu lugar. Instituição em constante crise, os debates em torno de suas definições, funções e de seu lugar nos processos de construção da nação periodicamente são acionados por atores ligados a Biblioteca, no entanto sem encontrar ressonância junto à cena social. Essa falta de consenso se acentua ao se tratar das bibliotecas públicas e das bibliotecas de instituições de ensino, que recentemente têm sido objetos de controvérsias no espaço público. Ademais, considera-se que para além dos atores humanos, os artefatos sociotécnicos, em relação com os atores humanos, afetam os processos de constituição das noções, das funções e do lugar da biblioteca na sociedade. Nessa perspectiva, o presente projeto visa investigar os efeitos das apropriações dos artefatos sociotécnicos na conformação das noções de biblioteca na sociedade brasileira, bem como de suas funções, observando aspectos sociais, históricos e culturais que afetam e são afetados por tais apropriações.</p>	<b>1</b>
<p><b>Políticas culturais voltadas para Bibliotecas públicas no Brasil</b> <i>Elisa Campos Machado</i> A pesquisa visa sistematizar conhecimentos relevantes sobre as questões que envolvem as políticas culturais voltadas para as bibliotecas públicas no Brasil, com vistas a apoiar o desenvolvimento científico na área e colaborar para a formulação e implementação de políticas públicas de qualidade no país. A pesquisa prevê o estudo das políticas culturais nacionais para bibliotecas públicas para identificar os pontos fortes que merecem ser difundidos e as lacunas e fragilidades que merecem ser revistos e requalificados, assim como o aprofundamento do arcabouço teórico conceitual, a partir de importantes teóricos das políticas culturais. O projeto deve ser um catalisador de estudos destas políticas, fortalecendo e ampliando as articulações institucionais e a interlocução do Departamento</p>	<b>1</b>

<p>de Biblioteconomia e do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da UNIRIO com agentes públicos e com a sociedade civil, responsáveis pela formulação das políticas culturais voltadas para bibliotecas públicas e comunitárias, assim como ampliar a participação de bibliotecários e pesquisadores na formulação destas políticas.</p>	
<p><b>Inovação em Biblioteconomia: caracterização do processo e interações com a formação profissional</b>  <i>Mariza Costa Almeida</i>  O contexto no qual as bibliotecas operam tem se modificado consideravelmente nas últimas décadas, ao mesmo tempo em que os desafios com os quais elas são colocadas têm aumentado. O foco da pesquisa está na inovação e o projeto visa mapear e caracterizar como ocorre no Brasil o processo de inovação na área de Biblioteconomia. Em particular, busca-se apreender e compreender os efeitos da inovação nas bibliotecas e redes de bibliotecas, assim como seus impactos sobre os profissionais da área, tanto do ponto de vista da incorporação das inovações como na perspectiva das reações a elas. A metodologia a ser utilizada propõe o desenvolvimento de múltiplos estudos de caso a serem desenvolvidos em diferentes organizações de forma permitir caracterizar o impacto da inovação em bibliotecas de diferentes tipos de governança, tamanho, objetivo e localização geográfica.</p>	1
<p><b>A ciência e o livro eletrônico: reinventando a comunicação científica</b>  <i>Nanci Elizabeth Oddone</i>  Ao longo dos últimos vinte anos a comunidade científica internacional vem liderando e produzindo uma verdadeira metamorfose no modelo de comunicação científica que se consolidou a partir do século XIX. O impacto dessas mudanças atingiu inicialmente o periódico científico, instrumento privilegiado de disseminação dos resultados da pesquisa científica. Vencido o paradigma impresso e consolidado o padrão de comunicação científica em meio digital, verifica-se hoje uma progressiva redescoberta do livro acadêmico, que se opera não só por força de um inexorável imperativo tecnológico, mas sobretudo por meio de uma completa reformulação do papel e da importância desse tradicional veículo na comunicação científica. Neste contexto, o presente projeto privilegia o estudo do livro eletrônico no âmbito da comunicação científica contemporânea, buscando revelar os novos padrões de produção e uso dos livros digitais e eletrônicos, assim como as diferentes variáveis que vêm sendo introduzidas no ciclo da comunicação científica, resultando em um novo paradigma de geração, circulação e avaliação do conhecimento científico</p>	3
<p><b>Dimensões da perspectiva intercultural em bibliotecas públicas: tendências em informação, educação e trabalho</b>  <i>Patrícia Vargas Alencar</i>  O presente projeto de pesquisa aborda a biblioteca como o lócus capaz de promover a cidadania plena. Para tal, busca propor encaminhamentos viáveis para que a formação e atuação do bibliotecário, assim como o acervo e outros instrumentos de referência em bibliotecas, contemplem o interculturalismo como prática da diferença em prol da inclusão social. Pretende viabilizar, a partir de estudos sobre o currículo e o trabalho do bibliotecário, bem como do acervo de Bibliotecas, uma prática concreta capaz de atender às demandas de uma sociedade multicultural. Em adição, poderá contribuir para que o saber produzido pelas minorias se instale na sociedade da informação a partir de um processo de sensibilização, informação e formação do bibliotecário. Este trabalho está vinculado à metodologia da pesquisa-ação (Thiollent, 2005), aos estudos sobre Educação Intercultural, Mediações em Bibliotecas e ao quadro teórico da Linguística no que se refere ao contrato comunicativo.</p>	1
<p><b>A via verde no Brasil: principais tendências dos repositórios digitais</b>  <i>Simone da Rocha Weitzel</i>  O objetivo principal do presente estudo é mapear os repositórios institucionais brasileiros a fim de construir o perfil da via verde no país, traçando uma correspondência com o</p>	2

<p>momento atual do Movimento de Acesso Aberto no mundo. Para isso serão efetuadas as seguintes etapas: a) caracterização da via verde e suas tendências no Brasil e no mundo; b) identificação dos repositórios institucionais brasileiros em diretórios nacionais e internacionais; levantar dados referentes às coleções, tipo de financiamento, política adotada, posicionamento no ranking mundial de repositórios; c) verificar se os títulos de artigos de periódicos depositados nos repositórios estão indexados no <i>Web of Knowledge</i>; d) traçar correspondências entre o perfil dos repositórios institucionais brasileiros e a via verde no mundo. Os dados desse mapeamento poderão ser úteis para o estabelecimento de políticas públicas, evidenciando o nível de participação do país em relação ao Movimento do Acesso Aberto. Também se espera fazer reflexões sobre a comunicação e a produção científicas contemporâneas, examinando questões relativas a visibilidade e impacto</p>	
---	--

## PROJETOS DE PESQUISA DA LINHA 1 - Organização e Representação do Conhecimento

TÍTULO E RESUMO	Vagas
<p><b>Representação da informação e formalismos na Web Semântica: da Arquitetura da Informação às Ontologias na interconexão de Museus, Bibliotecas e Instituições de Arquivo</b>  <i>Cláudio José Silva Ribeiro</i>  Os temas explosão informacional e a avalanche de dados têm trazido reflexos nas discussões e debates sobre a gestão da informação na atualidade. Estes reflexos decorrem não apenas pela variedade de informações que são incorporadas diariamente, mas também pelo alto volume de dados que podem ser coletados e publicados de forma imediata. Com a proposta da Web Semântica, formulada por Tim Bernes-Lee há dez anos, surgiram algumas alternativas para representação e para efetuar correlações entre as informações na Web. Estas alternativas tornam disponíveis um quantitativo cada vez maior de dados e informação, incrementando a capacidade de criar novos conhecimentos a partir das conexões efetuadas. O patrimônio digital e os demais ativos de informação sobre a cultura estão começando a fazer parte desta coleção, pois bibliotecas e museus estão publicando seus objetos e unidades documentais na Web, trazendo outros desafios para o profissional da Ciência da Informação. Este projeto discute o uso de vocabulários e formalismos, pois estes possuem um papel essencial no processo de representação, permitindo desenvolver estas representações tanto no nível das ideias quanto no nível da sintaxe. Fazendo uso de uma combinação de métodos para desenvolvimento da investigação, apresenta ciclos para a estruturação de ligações explorando os vocabulários e formalismos identificados. Propõe a consolidação dos resultados em um conjunto de orientações para Museus, Bibliotecas e Instituições de Arquivo disseminaram seu conteúdo utilizando a Web Semântica.</p>	1
<p><b>A informação científica na mídia: a memória de um discurso identitário</b>  <i>Evelyn Goyannes Dill Orrico</i>  Estudo das práticas discursivas produzidas no âmbito da ciência na sua relação com a sociedade, admitindo que as comunicações se fazem via linguagem imagética, textual, sonora ou corporal e que a representação do mundo é formulada por intermédio de discurso socialmente construído. A escolha do tema deve-se ao importante papel social que tanto a produção quanto a divulgação da produção científica exercem na sociedade, principalmente quando sustentam os argumentos utilizados pelos movimentos sociais. Os pressupostos do projeto admitem a informação como resultado de uma relação harmoniosa entre as mudanças no repertório cognitivo dos indivíduos e a produção de novos conhecimentos, assim como assumem que as práticas discursivas relacionadas à produção e à divulgação científica estão condicionadas às injunções institucionais das quais são oriundas</p>	1

<p>e no interior das quais são produzidas. Além disso, acolhem o papel preponderante que tais práticas desempenham na sociedade, ajudando a construir o universo simbólico da população e sua identidade. O objetivo maior deste projeto é traçar um espectro abrangente das práticas discursivo-informacionais voltadas para a produção e difusão da ciência no Brasil, bem como algumas de suas repercussões nos movimentos sociais, conforme são divulgadas pelas mídias. Por intermédio do ferramental teórico-metodológico da Análise do Discurso, preferencialmente documental, procura-se compreender as redes de sentido que norteiam a relação entre ciência e sociedade.</p>	
<p><b>Da produção à recuperação de informações em arquivos sensíveis: um estudo quali-quantitativo da documentação da Ditadura de 1964 no Brasil.</b> <i>Icléia Thiesen</i></p> <p>Estudo dos processos de produção de documentos relativos às atividades dos governos militares (1964-1985) pertencentes ao SISNI (Sistema Nacional de Informação e Contrainformação), com o propósito de problematizar seus dispositivos de organização, mediação, recuperação e uso na sua concepção. O que o Sistema revela e o que esconde? Como estava estruturado? A pesquisa tem por objetivos (1) identificar, caracterizar e analisar os mecanismos de organização e recuperação de informações contidas nos documentos sensíveis produzidos pelo Estado; (2) discutir a natureza dos documentos integrados aos arquivos do SISNI, sua contabilidade, suas lacunas, seus circuitos interinstitucionais, à luz da compreensão das teorias e metodologias interdisciplinares a serem confrontadas com o referencial da Ciência da Informação e áreas afins.</p>	1
<p><b>Modelo de política de curadoria de dados de pesquisa para o país</b> <i>Luis Fernando Sayão</i></p> <p>A atividade de pesquisa científica, no contexto da eScience, produz e utiliza uma quantidade extraordinária de dados de pesquisa. Com a proliferação dos dados, se destaca a preocupação de como essas coleções de dados podem ser preservados para uso e reuso no futuro. O desafio da curadoria digital de dados científicos está na necessidade de preservar não somente a coleção de dados, mas também a sua capacidade de transmitir conhecimento para usuários futuros, permitindo-os reanalisar os dados em novos contextos. A gestão de dados de pesquisa é considerada essencial para condução da pesquisa científica no século XXI, mas os dados só podem ser gerenciados e preservados ao longo do tempo e do espaço por meio de compromissos institucionais sustentáveis. O projeto tem como objetivo principal apresentar uma análise multifacetada dos elementos necessários para a definição de um modelo de curadoria digital para o país que considere os aspectos políticos, infraestrutura organizacional e tecnológica, pesquisa em curadoria digital, desenvolvimento de coleções de dados de pesquisa, formação de especialistas, sustentabilidade econômica, implicações sociais, éticas e legais e oferecimento de serviços. Será tomado como principal recurso metodológico o exame dos relatórios nacionais, regionais e internacionais sobre políticas de gestão de dados de pesquisa; desse universo, três relatórios foram considerados fundamentais no endereçamento de questões de curadoria de dados de pesquisa: os relatórios da National Science Fundation (NFS), do Digital Data Curation (DDC) e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).</p>	1
<p><b>A organização do conhecimento em ambientes virtuais: as relações arborescentes e rizomáticas no tratamento e na recuperação da informação nas ciências</b> <i>Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda</i></p> <p>Esta pesquisa se configura nos diferentes ambientes da informação: o material e o virtual. Aborda questões inerentes ao processamento, à representação, ao tratamento, à busca e à recuperação da informação. Fundamenta-se nas teorias da organização do conhecimento e evidencia a epistemologia de práticas científicas selecionadas, assinalando sua complexidade e seus aspectos interdisciplinares, assim como os paradigmas que a norteiam. Parte-se de algumas questões: como representar o conhecimento que não está organizado em estruturas arborescentes e sim de forma rizomática? Será possível estabelecer links que</p>	1



<p>permitam a busca de informação em áreas que são por excelência inter, trans ou multidisciplinares? Até que ponto os metadados seriam úteis para resolver estas questões? Como lidar com as barreiras estabelecidas pelo caráter virtual da informação, ora disponível, ora "perdida"? Quais as condições de probabilidade de recuperação da informação na Web? O objetivo proposto envolve verificar as relações conceituais configuradas na representação e recuperação da informação na Web com o uso de linguagem natural e de sistemas de organização do conhecimento. No primeiro momento serão utilizados os periódicos de referência das áreas de Biblioteconomia, Educação, Museologia, Neurologia e Paleontologia, para verificar a topografia do conhecimento nessas disciplinas. Em seguida será elaborado um estudo epistemológico, analisando a produção do conhecimento dessas ciências. espera-se que os resultados contribuam para reconfigurar a organização do conhecimento na Web e propor melhorias para a busca e a recuperação da informação em ambientes virtuais.</p>	
<p><b>A representação do conhecimento em religiões de matrizes africanas nos sistemas de organização do conhecimento: a organização do etnoconhecimento para a preservação do patrimônio intangível</b>  Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda</p> <p>Este estudo resulta de uma discussão que surgiu no momento do tratamento da informação de documentos acerca de culturas indígenas e negras no Projeto ProEtno da Unirio. A questão levantada naquele momento envolvia como representar o conhecimento registrado de e sobre indígenas e quilombolas, considerando que os instrumentos de representação e organização do conhecimento existentes não davam conta da indexação desses documentos. Após visita a algumas bibliotecas e centros de informação e documentação localizados no Estado do Rio de Janeiro, elaborou-se o presente projeto de pesquisa para analisar o etnoconhecimento e sua representação em sistemas de organização do conhecimento, de forma a contribuir para a preservação do patrimônio intangível. O objetivo geral da pesquisa é fornecer subsídios para a reformulação dos sistemas tradicionais de organização do conhecimento de forma a contemplar plenamente a representação do conhecimento e a preservação do patrimônio intangível das religiões de matrizes africanas. Os objetivos específicos traçados envolvem: (a) analisar a representação do conhecimento afrodescendente em sistemas de organização do conhecimento; (b) possibilitar novas formas de representar os saberes milenares das culturas afrodescendentes; (c) contribuir para a preservação do patrimônio intangível; (d) estimular a criação de um fórum permanente congregando os atores do processo de construção de sistemas de organização do conhecimento; (e) identificar preconceitos e discriminações nos sistemas de organização do conhecimento. Para alcançar os objetivos propostos nesta pesquisa a metodologia adotada envolverá a análise documental crítica dos sistemas de organização do conhecimento alfabéticos, alfabético-sistemáticos e bibliográficos relativos às classes e categorias de assuntos que em algum aspecto representem o conhecimento afrodescendente</p>	1
<p><b>Revisitando o tesouro de estudos de gênero e das mulheres: identificação dos núcleos universitários de estudos sobre relações sociais de gênero brasileiros na década de 90</b>  Miriám Gontijo de Moraes</p> <p>A presente proposta toma por referencial empírico o Tesouro para Estudos de Gênero e sobre Mulheres (TEG), resultado do esforço de pesquisadoras na década de 90 do século XX. Neste período, evidenciavam-se os primeiros indícios da existência de uma postura crítica no âmbito de algumas instituições de conhecimento, principalmente relacionada à visão feminista do conhecimento. No caso do Tesouro aqui revisitado, evidencia-se a constituição de um campo em que as reflexões de mulheres acumuladas no decorrer dos séculos sobre a experiência prática cotidiana de sua condição subordinada foram constituindo um corpo teórico que inspirou a epistemologia e a metodologia de pesquisa feminista e que permitiu a</p>	1

<p>revisão da natureza do saber acadêmico em todos os campos dos estudos sobre as relações sociais entre os sexos. A proposta aqui apresentada está relacionada ao contexto da pesquisa no campo dos Sistemas de Organização e Representação do Conhecimento (SOCs) e toma como premissa a importância do uso destes sistemas na construção de conhecimentos, e da inovação. No debate sobre o processo de organização do conhecimento, o desafio que se coloca aos profissionais da informação consiste em organizar e representar o conhecimento em contextos inter, multi e transdisciplinar, como também a produção de natureza crítica. A proposta faz parte do projeto de pesquisa denominado COMUNIDADES DE PRÁTICA, ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO: Identificando conexões para organização da produção científica que objetiva a operacionalização do conceito de Comunidade de Prática como construto teórico no contexto de uma abordagem social da produção do conhecimento para compor uma metodologia visando à organização do conhecimento e seus impactos na inovação e transferência tecnológica com vistas a subsidiar políticas públicas de democratização de informação científica, de produção de pesquisa científica e de inovação.</p>	
<p><b>Rastros memoriais na web: questões teóricas sobre o ciclo de vida dos objetos digitais</b>  <i>Vera Doyle de Mattos Dodebei</i></p> <p>Estuda-se o fenômeno da informação-memória na web, com ênfase nos efeitos ecológicos da circulação de narrativas que são produtos da dinâmica de trocas no meio ambiente. A representação metafórica do 'Ciclo de Vida' é aplicada aos objetos digitais, considerando textos, imagens e sons, em seus estágios processuais: produção, seleção, organização, assimilação/ dissolução e possibilidade de (re)uso. Os excessos de memória e seus vestígios também serão examinados em bancos de dados digitais. Arqueologia e reciclagem como método e ação, respectivamente, na descoberta e na transformação dos vestígios memoriais serão considerados como possibilidades metodológicas. A proposta, de natureza teórico-conceitual-metodológica, é investigar a existência de vestígios e rastros memoriais em plataformas digitais e, sobretudo, de revisitar conceitos, metodologias e operadores teóricos que foram construídos para representar o ciclo de vida da informação e do conhecimento no século XX, período em que se intensificaram os estudos e a produção sobre bases de dados bibliográficos e avaliação de sistemas eletrônicos de informação. O equilíbrio entre a produção/aquisição e a demanda de informações foi, durante muitos anos, uma preocupação da Ciência da Informação e, em particular, das bibliotecas que regulavam seus estoques utilizando-se da ação do descarte ou desbastamento de suas coleções. O cerne da questão estava, certamente, na ideia da acumulação que cada instituição produzia, em função de seus objetivos, principalmente considerando-se o público usuário desses estoques. A descaracterização do público (potencialidade total) ocasionada pela digitalização das coleções e sua disponibilização na internet rompeu com o controle do equilíbrio entre oferta e demanda de informações e transferiu para uma outra instância, o ciberespaço, o problema da gestão dos bancos de dados. A representação gráfica dos conceitos e das relações que conformam esse novo campo de estudos será construída, o que se espera possa permitir a visualização de indícios de 'persistência aurática' ou de reciclagem para os objetos digitais.</p>	<p>1</p>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH

Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia – PPGB

**PROCESSO SELETIVO DISCENTE**

**Edital 02- 2017**

**APÊNDICE E**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARAÚJO, C. A. Á. Fundamentos teóricos da classificação. *Encontros. Bibli: Revista. Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*. Florianópolis, v. 11, n. 22, p. 117- 140, jul/dez. 2006. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2006v11n22p117>>. Acesso em: 09 set. 2013;

CAPURRO, R.; HJØRLAND, B. O conceito de informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v.12, n.1, p.148-207, jan./abr. 2007. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/54/47>>. Acesso em: 06 jan. 2017.

CHOO, C. W. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 3.ed. São Paulo: Editora SENAC, 2011. 415p.

DARNTON, R. *A questão dos livros: passado, presente e futuro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

ECO, U. *Kant e o ornitorrinco*. Rio de Janeiro: Record, 1998. Capítulo 4.

FOUCAULT, M. *As palavras e as coisas*. São Paulo: Martins Fontes, 2002. (Capítulos III, IV, V e VII).

IFLA. *Access and opportunity for all: how libraries contribute to the United Nations 2030 Agenda*. The Hage, IFLA, 2017. Disponível em: <<http://www.ifla.org/publications/node/10546>>. Acesso em: 30 jan. 2017.

LARA, M. L. G. O unicórnio (o rinoceronte, o ornitorrinco...), a análise documentária e a linguagem documentária. *DataGramaZero*, v. 2, n. 6, 2001 (não paginado). Disponível em: <<http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/v/a/1251>>. Acesso em: 05 jan. 2017.

LATOUR, B. Redes que a razão desconhece: laboratórios, bibliotecas, coleções. In: BARATIN, M.; JACOB, C. (Org.). *O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000. p. 21-44.

LAUFER, R. Novas ferramentas, novos problemas. In: BARATIN, M.; JACOB, C. (Org.). *O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000. p. 155-166.

PETIT, M. *A arte de ler, ou, a arte de resistir à diversidade*. São Paulo: Ed. 34, 2009.